

**ESTUDO DA MORFOLOGIA EM MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA DOS
GÊNEROS *NITZSCHIA* HASSALL E *TRYBLIONELLA* W. SMITH EM SEDIMENTO DE
MARISMAS DO SUL DO BRASIL**

Thamires da Silveira^{1,2}, Dávia Talgatti³ e Lezilda Carvalho Torgan^{1,3} (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); ³Programa de Pós Graduação em Botânica-UFRGS; thamires_silveira@yahoo.com.br; lezilda-torgan@fzb.rs.gov.br

O uso do microscópio eletrônico de varredura (MEV) como ferramenta no estudo de diatomáceas teve início na década de 60 e proporcionou o aumento do número de informações relacionadas aos caracteres morfológicos utilizados na taxonomia dos organismos. Embora esta ferramenta esteja sendo utilizada há mais de 50 anos, alguns gêneros, como *Nitzschia*, ainda apresentam pouco conhecimento em MEV. O principal periódico de divulgação de pesquisas em diatomáceas, “Diatom Research”, publicou desde 1986 cerca de 885 artigos e destes, somente 14 apresentaram imagens de *Nitzschia* em MEV. Portanto, o objetivo deste estudo foi ampliar o conhecimento da estrutura da frústula de *Nitzschia* e *Tryblionella*, presentes em três pontos (Saco do Silveira, Ilha da Pólvora e São José do Norte) adjacentes ao estuário da laguna dos Patos, na Planície Costeira do Rio Grande do Sul. As amostras de sedimento superficial foram coletadas em setembro de 2010 e fevereiro de 2011, com utilização de core de 10 cm de diâmetro. Em laboratório, as espécies viáveis foram isoladas através do “trapping method”, que consiste na utilização de quadrados de papel especial, com área conhecida, para o aprisionamento das diatomáceas móveis. Os organismos que ficaram presos ao papel (Whatman 105) foram oxidados com ácido nítrico e analisados em microscópio eletrônico de varredura (JEOL JSM 5200). Os táxons estudados foram *Nitzschia* cf. *dissipata* (Kütz.) Grunow, *N. filiformis* (W.Sm.) Hust., *N. filiformis* var. *conferta* (Richt) Lange-Bert., *N. frustulum* (Kütz.) Grunow, *N. nana* Grunow e *N. sigma* (Kütz.) W. Sm., *Tryblionella calida* (Grunow) D.G.Mann, *T. debilis* Arnott ex O'Meara e *T. compressa* (J.W.Bailey) M.Poulin. As principais características morfológicas analisadas para diferenciar as espécies em MEV foram: 1) tipo de oclusão e forma de aréolas; 2) número de estrias; 3) disposição e forma das fíbulas e 4) forma e direção da inclinação da extremidade proximal e distal da rafe.

(Apoio: CNPq/ CAPES)